

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
HORTOPREV**

No dia 19 de março de 2021, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, a saber o Sr. **Aginaldo Messias Rodrigues** - representante do Hortoprev, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do Hortoprev, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** - representante da Secretaria Municipal de Finanças e esteve ausente justificadamente o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. A reunião ocorreu **por meio de videoconferência (ante a situação de pandemia do COVID-19)**. Para esta reunião também foram convocados os servidores Leonardo Dell Antonio Facchini (Economista), Andressa de Lima (Assessora da Superintendencia Nível Superior), Alcir Furtado Pesse (Diretor Administrativo e Financeiro e Gestor de Recursos) e Antonio Agnelo Bonadio (Diretor Superintendente). A reunião foi aberta e foi sugerido e acatado a inversão da pauta da convocação ficando da seguinte forma: **1. Discussão sobre propostas de investimentos considerando: fluxo atuarial presente e futuro, fluxo orçamentário, cenário macroeconômico e política de investimentos:** A reunião deu abertura em continuidade com as discussões tratadas nas reuniões anteriores, citando os fluxos financeiros que tendem a ingressar no caixa do instituto e na necessidade de realocação destes. Foi discutido pelos membros presentes que de forma consensual abordaram a complicação e agravamento do cenário da pandemia no Brasil, com o aumento do número de casos, aumento do número de mortos, intensificação das medidas de contenção da doença e de circulação de pessoas, e consequentes impactos na economia local, bem como as falhas políticas na condução da crise sanitária – principalmente na esfera federal – e as consequências oriundas deste fenômeno, não obstante em comentar um pouco sobre o cenário das próximas eleições e sobre a incerteza que paira o contexto econômico e financeiro. Os membros presentes também colocaram suas preocupações sobre o contexto inflacionário que o país se insere e todas as incertezas que derivam do mesmo, não deixando de refletir sobre o cenário cambial e o comportamento da moeda no período. Neste contexto, foi unanime o sentimento de pessimismo com o cenário local para o curto e médio prazo. Para o exterior, contudo, o sentimento do colegiado é otimista, tendo em vista as

medidas de vacinação e contenção da pandemia adotado pelas principais economias, pelos pacotes de estímulos lançados por estes governos e também pela capacidade maior de recuperação econômica de tais países. Em adição, ao analisar o relatório mensal de fevereiro os membros do comitê ressaltaram os resultados ruins obtidos nos últimos meses e sopesaram a necessidade de mitigar riscos atuariais decorrentes de desempenho ruim do ativo do instituto. Neste sentido, na certeza da necessidade de aprimorar os resultados do instituto e de minimizar os riscos domésticos, dado cenário local e fluxo financeiro, os membros do comitê se inclinaram a deliberar sobre ampliação de recursos no exterior. Assim, nesta discussão, os presentes ponderam que a política de investimentos versa o montante alvo de 5% do patrimônio do instituto nesta categoria e entendem que o movimento deve seguir em direção a proporção já que movimentações pequenas demais não surtiriam o efeito desejado de diversificação e racionalização da carteira a fim de mitigar resultados ruins oriundos dos riscos locais. Assim sendo, após discussão de todos, por unanimidade dos membros do comitê, os mesmos deliberaram por propor a seguinte aplicação nos seguintes fundos de investimentos: (A) Aplicação de R\$ 15.000.000,00 no fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES FICFIA IE gerido pela XP Vista e Administrado pelo Banco BNP Paribas – instituições reconhecidas e de primeira linha com credenciamentos atualizados no instituto e (B) Aplicação de R\$ 9.000.000,00 no fundo SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS FICFIA IE gerido pela Schroder e administrado pela BEM DTVM – instituições reconhecidas e de primeira linha com credenciamentos atualizados no instituto. (C) Os recursos viriam do fundo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M1 TP FICFI, fundo caixa do instituto que, em tese, recepcionaria os recursos oriundos dos vencimentos das NTN-Cs, totalizando um resgate de R\$ 24.000.000,00. Tal proposta é opinativa e segue para deliberação do Conselho de Administração do instituto. Ressalta-se que tais fundos tiveram resultados muito bons em seu histórico e atendem os critérios da política de investimentos e contribuirão para a diversificação da carteira e mitigação de riscos. **2. Parecer sobre relatórios de investimentos (janeiro/21 e fevereiro/21):** Tendo sido encaminhado previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura dos relatórios mensais supracitados, que é gerado pelo sistema contratado, apontando todos os aspectos principais destes, tais como retornos dos ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais das

instituições financeiras e etc. Os membros do comitê e demais presentes fizeram suas colocações e o parecer do comitê sobre os relatórios foi favorável, de forma a seguir para deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os procedimentos do pró-gestão. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 11h00 horas e eu, Andressa de Lima, digitei esta ata e a firmo com os demais presentes.

Comitê de Investimentos:


Agnaldo Messias Rodrigues
Membro Comitê Investimentos
APIMEC CGRPPS

(AUSENTE)
Hélio Soares de Oliveira
Membro Comitê Investimentos
APIMEC CGRPPS


Jefferson Ribeiro de Freitas
Membro Comitê Investimentos
APIMEC CGRPPS

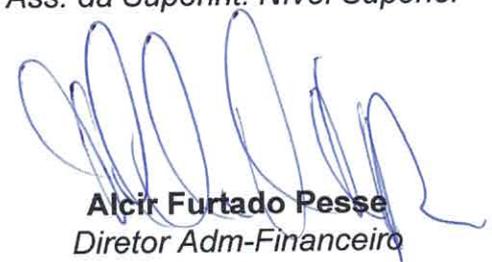

Cristiano Rezende Penha
Membro Comitê Investimentos
APIMEC CGRPPS

Demais presentes:


Antonio Agnelo Bonadio
Diretor Superintendente
APIMEC CGRPPS


Andressa de Lima
Ass. da Superint. Nível Superior


Leonardo Dell Antonio Facchini
Economista


Alcir Furtado Pesse
Diretor Adm-Financeiro
Gestor de Recursos
CPA-10